

## ENSINO DE HISTÓRIA, FONTES E DITADURA CIVIL-MILITAR: SUJEITOS CONDICIONADOS, MAS NÃO DETERMINADOS.

Autor: Antônio D'Amore de Melo; Co-Autor: Maurício Reali Santos; Orientador: Fernando Seffner

**Resumo:** O relato é resultado de uma oficina desenvolvida no Colégio Estadual Irmão Pedro, durante o seminário que nós, juntamente com outros bolsistas, desenvolvemos na Escola no segundo semestre de 2012, intitulado “Que Nunca se Esqueça para que Nunca Mais Aconteça: oficinas sobre a ditadura civil-militar brasileira” através do projeto PIBID/História da UFRGS. Ela pretendeu abordar questões referentes ao ensino de história e o uso de fontes. Estas são as letras de músicas do período da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). A partir de cinco músicas (“Pra não dizer que não falei de Flores” de Geraldo Vandré; “Pra Frente Brasil” do grupo Os Incríveis; “Acorda Amor” de Chico Buarque; “O Bêbado e a Equilibrista” de Aldir Blanc e João Bosco; e “E a Revolução” de Nei Lisboa), foram abordadas as mais variadas temáticas desse período como o ano de 68, suas mobilizações e o AI-5; a tortura e a repressão; as esquerdas armadas; o apoio civil a ditadura civil-militar e as relações passado-presente que perpassam este tema e afetam a sociedade brasileira atualmente. Pensamos a análise destas fontes pelos discentes e docentes na sua totalidade, desde a análise textual até a sonora e as conexões das letras com a vida dos autores, sendo para isto importante a noção teórica do historiador marxista E.P. Thompson e do pedagogo Paulo Freire, que os homens ao longo do tempo são sempre condicionados, mas não determinados pela época em que estão inseridos, porque dentro de certos limites impostos pela sociedade é possível tomar ações, ser protagonista e sujeito ativo da história. Portanto, são sujeitos condicionados, mas não determinados. O objetivo principal da atividade foi a interpretação de fontes pelos alunos, desenvolvendo a noção e a prática de que a história é uma área de conhecimento onde a interpretação e a formulação de hipóteses são possíveis, importantes e necessárias de serem feitas também por eles.

Palavras-chave: Músicas e Ensino de História; Fontes; Ditadura Civil-Militar..